

LEGENDA DE INTERVENÇÕES GERAIS ( d )

- d1. DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DO DEPÓSITO QUE SACAM DA FACHADA OESTE. UMA INTERVENÇÃO POSTERIOR QUE COMPROMETE A LEITURA DO EDIFÍCIO COMO UM TODO E A CONSTRUÇÃO DE UM LAVABO, UM ARMÁRIO E UM DEPÓSITO NO CONSISTÓRIO.
- d2. VEDAÇÃO DA ALVENARIA QUE FOI ABERTA PARA A CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO BANHEIRO E DEPÓSITO, COM A REABERTURA DA JANELA ANTERIOR À INTERVENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM CONFORMIDADE COM AS DAS FACHADAS LATERAIS.
- d3. RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DANIFICADOS.
- d4. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DAS NAVES COLATERAIS NA COR AZUL CELESTE.
- d5. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA NAVE CENTRAL NA COR AZUL CELESTE.
- d6. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA CAPELA MOR NA COR VERMELHA.
- d7. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA SACRISTIA E DO CONSISTÓRIO NA COR AZUL CELESTE.
- d8. QUANTO ÀS PINTURAS ARTÍSTICAS E MARMORIZADAS INDICA-SE NOVAS JANELAS DE PROSPECÇÃO PARA A MELHOR DEFINIÇÃO DOS DESENHOS E REPINTURA COM TINTA ESPECÍFICA PARA RESTAURO.
- d9. REMOÇÃO DOS SEGUINTES ELEMENTOS ESPÚRIOS: AS RÉGULAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E AS PEDRAS DE REVESTIMENTO.
- d10. PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DAS PORTAS FINGIDAS NA COR BRANCO GELO.
- d11. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA DAS SACADAS QUE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE ACORDO COM O PADRÃO DAS PEÇAS EXISTENTES NA OBRA E PINTURA ESMALTADA NA COR VERDE COLONIAL OU FOLHA SINTÉTICO. RESTAURAÇÃO DAS GRADES EM FERRO FORJADO PRESENTES NOS GUARDA-CORPOS E PINTURA NA COR GRAFITE.
- d12. PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELO OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA A FIM DE DAR ÊNFASE À VOLUMETRIA DA IGREJA. DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL. ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA.
- d13. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DA FACHADA POSTERIOR (CONSISTÓRIO).
- d14. REDEFINIÇÃO DO CONSISTÓRIO COMO LUGAR DE REUNIÕES, SUGERIMOS A INSTALAÇÃO DE UMA MESA DE REUNIÕES EM MADEIRA, SOFÁ E POLTRONAS.
- d15. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DO CONSISTÓRIO QUE DÃO ACESSO VISUAL AS NAVES LATERAIS E CONSTRUÇÃO DE UM GUARDA-CORPO EM ALVENARIA REAJADO EM 10 CM.
- d16. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA ATRAVÉS DE ESPANHAÇÃO E VARROÇÃO DE TODAS AS PAREDES DOS AMBIENTES DISTRIBUÍDOS NOS NÍVEIS DAS TORRES PARA A REMOÇÃO DAS SUJIDADES COMO A POEIRA, AS FEZES E RESÍDUOS DE AVES, DENTRE OUTRAS.
- d17. INSTALAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ANIMAS PELOS VÃOS DAS TORRES.
- d18. DEMOLIÇÃO DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS DA TORRE 1 PARA A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESCADA METÁLICA (SANTOS DUMONT).
- d19. REVISÃO DO MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA E DO PISO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS E RESTAURAÇÃO DO GUARDA CORPO.
- d20. APLICAÇÃO DE REBOCO NAS ALVENARIAS DAS TORRES. O REBOCO DE ARGAMASSA DE AREIA E CAL ANTES DA APLICAÇÃO. IDENTIFICAR OS MATERIAIS CONSTITUINTES DE SUBSTRATO E REALIZAR TESTES PARA COMPARAR A COR E A DUREZA.
- d21. INSTALAÇÃO DE ESCADAS DE MARINHEIRO PARA ACESSAR OS NÍVEIS DAS TORRES.

LEGENDA DE INTERVENÇÕES ESQUADRIAS ( e )

- e1. PORTA ORIGINAL (P1) DA FACHADA PRINCIPAL. RESTAURAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e2. PORTAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (P2,P3,P4,P5). SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e3. PORTA DO BANHEIRO (P6); COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO A PORTA SERÁ REMOVIDA.
- e4. PORTAS DOS DEPÓSITOS EMBaixo DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P7 E P8); HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e5. PORTAS DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P9 E P11); INDICA-SE A REMOÇÃO POR TRATAREM-SE DE ELEMENTOS ESPÚRIOS A OBRA.
- e6. PORTA DA SACRISTIA (P10); HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e7. GRADES DE MADEIRA DAS TRIBUNAS (P12); HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e8. PORTAS DE ACESSO ÀS TRIBUNAS (P13); HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e9. PORTAS DA FACHADA PRINCIPAL (P14 E P16) PAVIMENTO SUPERIOR. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e10. PORTA DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS (P15); COM A DEMOLIÇÃO DA ESCADA A PORTA SERÁ REMOVIDA.
- e11. PORTA DO NICHÓ DO ALTAR MOR (P17); RESTAURAÇÃO DO NICHÓ POR COMPLETO.
- e12. PORTAS DA FACHADA POSTERIOR PAVIMENTO SUPERIOR (P18); REABERTURA DOS VÃOS ENTAPADOS E INSTALAÇÃO DE PORTAS HOLANDEZAS (DO TIPO FICHA, FICHA NA PARTE INFERIOR E DE DUAS FOLHAS DE ABRIR NA PARTE SUPERIOR), PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO.
- e13. PORTAS DO BANHEIRO, ARMÁRIO E DEPÓSITO A SEREM CONSTRUÍDOS NO CONSISTÓRIO (P19); INSTALAÇÃO DE PORTAS DO TIPO PARANA DE ABRIR PARA FORA PINTADAS EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCO.
- e14. JANELAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (J1 E J3) SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS DO TIPO FICHA POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E ADICIONAR AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e15. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO; REABERTURA DA JANELA ANTERIOR COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DEPÓSITO, E INSTALAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM FICHA E AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA COMO AS J1 E J3.
- e16. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO. SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e17. JANELAS DO CONSISTÓRIO PARA AS NAVES LATERAIS (J4); REMOÇÃO DAS ESQUADRIAS COM A REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DOS VÃOS.
- e18. JANELAS DA FACHADA PRINCIPAL (J5); SUBSTITUIÇÃO DAS ESQUADRIAS POR NOVAS CONFECCIONADAS CONFORME O PADRÃO DAS ANTERIORES.
- e19. ÓCULOS DAS NAVES LATERAIS (O1); HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e20. ÓCULOS DAS FACHADAS LATERAIS (O2); SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS ESQUADRIAS E VITRAIS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e21. BOMBOS (B1 E B2); HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.

INTERVENÇÕES NA FACHADA 1

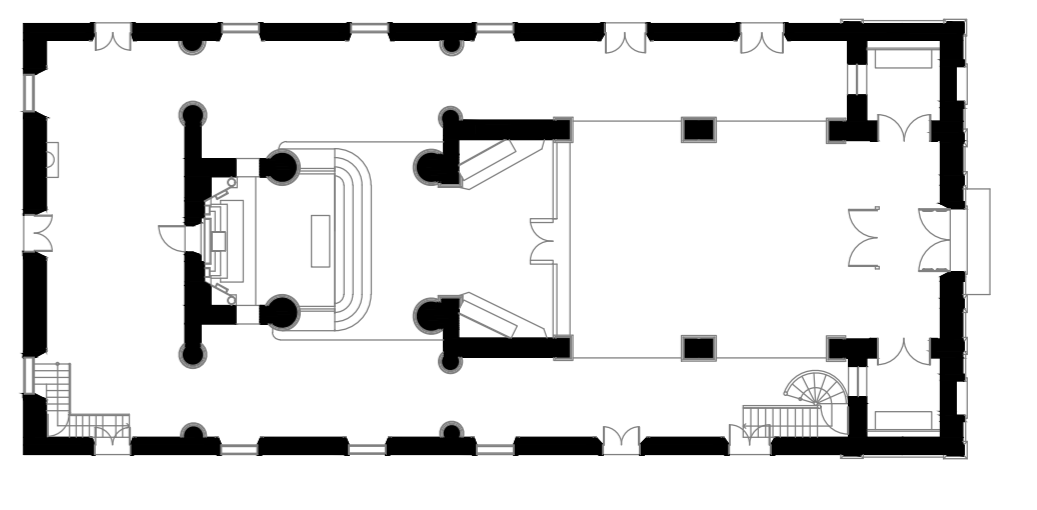
- REMOÇÃO DOS SEGUINTES ELEMENTOS ESPÚRIOS: AS RÉGULAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E AS PEDRAS DE REVESTIMENTO.
- VERIFICAR VIABILIDADE DE REMOÇÃO DO POSTE ELÉTRICO QUE SE ENCONTRA NA CALÇADA E DIFICULTA A LEITURA DA OBRA.
- SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA DAS SACADAS QUE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE ACORDO COM O PADRÃO DAS PEÇAS EXISTENTES NA OBRA E PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO SEMBRILHO E RESTAURAÇÃO DAS GRADES EM FERRO FORJADO PRESENTES NOS GUARDA-CORPOS COM PINTURA NA COR CINZA GRAFITE.
- LIMPEZA, DECAPAGEM E REPINTURA DAS JANELAS DE VENEZIANAS DAS SACADAS (P14 E P16) NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO.
- SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS (J4) POR NOVAS CONFECCIONADAS CONFORME O PADRÃO DAS ANTERIORES.
- RESTAURAÇÃO DA PORTA ORIGINAL (P1) E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO.
- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DAS PORTAS FINGIDAS NA COR BRANCO GELO.
- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELO OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA. A FIM DE DAR ÊNFASE À VOLUMETRIA DA IGREJA. DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL. ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA.
- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DOS ELEMENTOS DO MEDALHÃO PRESENTE NO FRONTÃO.
- RAMPA DE AÇO GALVANIZADO PORTÁTIL (0,90 X 1,20M) PARA A PORTA P2.

INTERVENÇÕES NAS DEMAIS FACHADAS

- REMOÇÃO MECÂNICA (RASPAGEM E/OU LIXAMENTO) DO MATERIAL EM DEPÓSITO (SUJIDADES) E LIMPEZA.
- PARA A REMOÇÃO DOS SAIS NA ALVENARIA DEVE SER PRIMEIRAMENTE REMOVIDA A TINTA POR PROCESSO MECÂNICO (RASPAGEM E LIXAMENTO) ATÉ QUE A CAMADA DE REBOCO SEJA DEIXADA A NUL. PARA POSTERIORMENTE LAVAR COM ÁGUA DEIONIZADA, APLICANDO COMPRESSAS COM FIBRAS HIGROSCÓPICAS (ALGODÃO, PAPEL TECIDO) DE PH ALCALINO.
- PARA COMBATER A UMIDADE ASCENDENTE E A CONSEQUENTE DEPOSIÇÃO DE SAIS NA SUPERFÍCIE DA PAREDE RECOMENDA-SE O EMPREGO DA BARREIRA QUÍMICA ATRAVÉS DE MATERIAIS HIDRÓFUGOS (REPELENTE DE UMIDADE). A APLICAÇÃO DEVE SER EXECUTADA POR MEIO DA GRAVIDADE. OS FUROS NA PAREDE DEVEM SER FEITOS COM PROFUNDIDADE DE 27CM (COM ÂNGULO APROXIMADO DE 88° AO PLANO DA PAREDE), A 15CM DO SOLO, INTERVALADOS A CADA 15CM ENTRE OS FUROS E ALTERNADOS NAS DUAS FACES DA PAREDE.
- RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA QUE SE ENCONTRAM DANIFICADOS.
- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELO OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA. A FIM DE DAR ÊNFASE À VOLUMETRIA DA IGREJA. DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL. ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA.
- LAVAGEM COM ÁGUA E SABÃO DAS SOLERIAS DAS PORTAS EM PEDRA DE CANTARIA.
- SUBSTITUIÇÃO DAS PORTAS DO TIPO FICHA POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, E DAS JANELAS DO TIPO FICHA POR NOVAS EM VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA EM CONFORMIDADE COM AS FOTOS DO ARQUIVO DE ABÍLIO MONTEIRO. RECOMENDAMOS A PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- AS FACHADAS DEVERÃO RECEBER UMA ILUMINAÇÃO QUE REALCE A VOLUMETRIA DA IGREJA. NA FACHADA PRINCIPAL E POSTERIOR, INSTALAÇÃO DE PONTOS DE LUZ DO PISO PARA OS CUNHAS, NAS FACHADAS LATERAIS LUZES A PARTIR DOS ÓCULOS PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO E REFLETORES NO PERÍMETRO DA PLATIBANDA PARA O TELHADO E PARA A CRUZ.

LEGENDA DE CORES

- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL COR BRANCO NEVE
- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL COR BRANCO GELO



03 PLANTA INDICATIVA DE FACHADA ESC. 1/200

OBS: AS FACHADAS APRESENTAM O DESENHO FINAL DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

LEGENDA:	
CREA PROJETO	CREA CONSTRUÇÃO
 Rafael Magalhães da Cunha Arquiteto e Urbanista CAU 453291-6	
CAGECE	COELCE
SEMACE	BOMBEIROS
ISS - P	ISS - C
PREFEITURA	
NOTAS: 01. Todas as medidas deste documento estão em metro. 02. Para chamadas de cortes e detalhamentos seguir o padrão: Indica o número do desenho. Indica o número da planta (por meio) e o número da folha. Indica o número do desenho. Indica o número da planta (por meio) e o número da folha. 03. Conferir escalas indicadas no desenho. 04. Em caso de dúvida, entrar em contato com (o) arquiteto(s) responsável(is). 05. As coordenadas, caso existentes, são extraídas do levantamento topográfico. 06. Conferir medidas in loco para execução de esquadrias, vidros e bancadas. 07. O escritório não se responsabiliza por alterações de projeto ou soluções executadas sem conhecimento dos arquitetos responsáveis.	
REV.	DESCRIÇÃO

**umpraum**  
arquitetos associados

PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO  
IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM - ARACATIZÉ

SETOR: GERAL

FASE: PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO      ÁREA CONSTRUIDA: 724,16 m²

TÍTULO: FACHADAS 3, 4      ESCALA: 1/50  
DETALHES PORTA P18      1/20  
PLANTA INDICATIVA DE FACHADA      1/250

PROFESSORES: CARLOS ALBERTO C. DA CUNHA      A 3364-4      NÚMERO: 21  
                         RAFAEL MAGALHÃES DA CUNHA      A 53291-6

COORDENADOR: WYNE ARAUJO ANTONIO

DATA: OUTUBRO DE 2017      NOME DO PROJETO: PER\_01\_IGREJA\_NOSSENHOR\_BONFIM\_01.DWG      21